

# EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA SERIA UMA ALTERNATIVA?

Santos – SP - Maio 2009

Guiomar Almerinda Godoi Santos Chiandotti  
Secretaria de Educação  
Prefeitura Municipal de Santos – SP  
e-mail: [guioead-seduc@santos.sp.gov.br](mailto:guioead-seduc@santos.sp.gov.br)

Adylles Castello Branco  
Secretaria de Educação  
Prefeitura Municipal de Santos – SP  
e-mail: [adylles-seduc@santos.sp.gov.br](mailto:adylles-seduc@santos.sp.gov.br)

**Método e Tecnologia;**

**Educação Fundamental;**

**Descrição de Projeto em Andamento;**

**Experiência Inovadora.**

“Para entender a nossa escola, o senhor terá de se esquecer de tudo o que o senhor sabe sobre escolas. Não temos turmas, não temos alunos separados por classe, nossos professores não dão aulas com giz e lousa, não tem campainhas separando o tempo, não temos provas e notas”. Rubem Alves O desejo de Ensinar e a arte de aprender 2005 p.48.

**Resumo:**

*Procuramos oportunizar jovens e adultos com uma nova forma de efetivar sua aprendizagem, baseada num sistema de autonomia na organização dos estudos. Essa é a proposta deste projeto, que criou métodos pedagógicos próprios para facilitar o aprendizado e dar oportunidade de acesso à educação. Fomos buscar uma ação pedagógica inovadora onde professores e alunos, no contato síncrono ou assíncrono, encontraram uma maneira diferente de quebrar o processo de transmissão de conteúdos em seriação e nos voltamos para uma maneira diferente de desenvolver conceitos, qualificando os alunos para a realização de exames de certificação. (ENCCEJA Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos).*

*Com as novas tecnologias e o uso dos computadores houve a necessidade de uma pedagogia específica, e uma prática integradora entre os professores e as pesquisas realizadas pelos alunos, sendo a função do professor, a de mediador dessa aprendizagem.*

*Na Educação a Distância, a simplicidade das ferramentas disponibilizadas ajuda o aluno a interagir com os professores, fazer pesquisa, ampliar os conhecimentos e facilitar o aprendizado. Graças à democratização de acesso, que hoje acontece, podemos contar com essa tecnologia que excede a aprendizagem e transforma-se em uma nova ferramenta de trabalho para esses alunos e seus professores.*

**Palavras-chave: Aprendizagem, autonomia, organização, tecnologia, ensino a distância.**

## **1- Histórico:**

### **1.1- Educação de Jovens e Adultos:**

A EJA - Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade específica da Educação Básica que atende a um público ao qual foi negado o direito à educação durante a infância ou adolescência, seja pelas inadequações do sistema de ensino ou pelas condições socioeconômicas desfavoráveis destas pessoas.

O trabalho com o EJA se define pelas características dos alunos aos quais ele se destina. Várias iniciativas de educação de adultos em escolas ou outros espaços têm demonstrado a necessidade de oferecer esse ensino também fora do horário noturno de forma a permitir a inclusão daqueles que podem estudar durante o dia.

Segundo Marta Kohl: "a Educação de Jovens e Adultos refere-se não apenas a uma questão etária, mas, sobretudo especificidade cultural, ou seja, embora se defina um recorte cronológico, os jovens e adultos aos quais se dirigem as ações educativas deste campo educacional, não são quaisquer jovens e adultos, mas uma determinada parcela da população".

São homens e mulheres, trabalhadores e desempregados ou em busca do primeiro emprego; filhos, pais e mães; moradores urbanos de periferias, favelas e vilas. Vivem no mundo urbano, industrializado, burocratizado e escolarizado, em geral trabalhando em ocupações não qualificadas. Trazem a marca da exclusão social. Muitos nunca foram à escola ou dela tiveram que se afastar, quando crianças, em função da entrada cedo no mercado de trabalho.

"São sujeitos de direito, trabalhadores que participam concretamente da garantia de sobrevivência do grupo familiar ao qual pertencem." (Parecer/CME)  
É fundamental perceber quem é esse sujeito com o qual lidamos para que os conteúdos a serem trabalhados façam sentido, tenham significado, sejam elementos concretos na sua formação, instrumentalizando-os para uma intervenção significativa na sua realidade.

### **1.2- Educação a distância: (EAD)**

Os processos de ensino e aprendizagem vêm passando por modificações significativas nos últimos anos. Se considerarmos os avanços da tecnologia nos nossos dias veremos que a sociedade já incorporou novas linguagens e procedimentos em todos os setores da vida. O conceito de escola presencial, onde alunos e professores se reúnem num mesmo espaço físico, já não se faz tão necessário, pois podemos por meio da EAD, num processo de aprendizagem onde professores e alunos interagem num espaço virtual em qualquer hora e qualquer lugar, mudar o conceito de escola e de aprendizagem.

Segundo Moran: “O conceito de curso, de aula também muda. Hoje, ainda entendemos por aula um espaço e um tempo determinados. Mas, esse tempo e esse espaço, cada vez mais, serão flexíveis. O professor continuará ‘dando aula’, e enriquecerá esse processo com as possibilidades que as tecnologias interativas proporcionam: para receber e responder mensagens dos alunos, criar listas de discussão e alimentar continuamente os debates e pesquisas com textos, páginas da Internet, até mesmo fora do horário específico da aula. Há uma possibilidade cada vez mais acentuada de estarmos todos presentes em muitos tempos e espaços diferentes. Assim, tanto professores quanto alunos estarão motivados, entendendo ‘aula’ como pesquisa e intercâmbio. Nesse processo, o papel do professor vem sendo redimensionado e cada vez mais ele se torna um supervisor, um animador, um incentivador dos alunos na instigante aventura do conhecimento”.

Para este projeto com os alunos da EJA, escolhemos essa modalidade de ensino, que oportuniza condições de participação a todos que desejarem, mantendo a qualidade de ensino.

“A Educação a Distância surgiu para simplificar a vida e facilitar o acesso à educação. Oferece uma forma de atualização rápida através das tecnologias, que possibilita novos conhecimentos, como um modo apropriado para atender a grandes contingentes em qualquer lugar do planeta”. (Litto 2005).

### **1.3- O início:**

Em 2006, a Supervisão de Ensino de Santos, verificou uma situação singular perante os padrões normais do nosso Município: uma comunidade que não havia terminado o II Ciclo do Ensino Fundamental, motivado pela distância

geográfica do centro urbano. Verificou-se então que seria adequado instalar nessa comunidade um Pólo de Ensino a Distância, uma vez que a educação a distância se mostra como uma nova oportunidade educativa para esses jovens e adultos, moradores de localidades distantes. Sendo assim, este projeto teve como escopo criar uma alternativa para estudos, com possibilidade de melhor atender os educandos que precisassem e desejassem retomar os estudos e elevar sua escolaridade, transformando sua qualidade de vida.

#### **1.4- A ampliação:**

Após vencer as dificuldades de implantação de um novo modelo de ensino, os alunos foram para as primeiras provas em 1º de dezembro de 2007. Certificaram-se nessa prova, 61% dos alunos inscritos. Isto nos deu a certeza que o projeto era válido e deveríamos continuar.

Após o sucesso do Projeto Piloto, nos colocamos num novo desafio: em 2008 levar o Projeto para outras duas comunidades, que, em situações semelhantes de distância do centro urbano, procuravam completar o ensino fundamental. A comunidade do bairro de Monte Cabrão, localizada na área continental do município de Santos, distante 15 quilômetros do centro urbano, e a comunidade do bairro de Caruara, localizada também na área continental do município de Santos, no limite com a cidade de Bertioga, foram as escolhidas.

#### **1.5- As parcerias:**

No segundo semestre de 2008 fomos procurados por uma entidade filantrópica que atende moradores do bairro do Mercado, próximo ao centro de Santos.

A Entidade oferecia o seu laboratório no período vespertino e nós administraríamos o curso para esse grupo de Jovens e Adultos. Assim, com esta parceria, instalamos mais um Pólo de EJA/EAD, oferecendo alternativa de estudo fora do horário noturno de forma a permitir a inclusão daqueles que não podiam estudar à noite.

Em 2009, a SEJA - Seção de Educação de Jovens e Adultos, da Secretaria de Educação, da Prefeitura Municipal de Santos, percebeu em seu grupo de alunos, uma parcela muito significativa de jovens na idade de 14 a 17

anos que frequentavam a EJA regular no período noturno, mas poderiam frequentar o curso no período vespertino. Criamos o “Projeto EJA/EAD Teens”.

Adaptamos o nosso trabalho a esse novo grupo, aplicando toda a legislação vigente para o ensino da EJA para jovens com menos de 18 anos. Com a nossa metodologia diferenciada este trabalho com esses jovens quebra todos os paradigmas da EJA regular, uma vez que trabalha com conceitos de autonomia na organização dos estudos o que não é frequente em cursos regulares.

Novo Pólo foi aberto do “Projeto EJA/EAD Teens” na UME Vinte Oito de Fevereiro, no período noturno, onde há um grupo grande de jovens na idade de 14 a 17 anos, que não se adaptaram a EJA regular.

## **2- Metodologias:**

### **2.1- O TelEduc**

O TelEduc é um ambiente para a criação, participação e administração de cursos na Web. Ele foi concebido tendo como alvo o processo de formação de professores para informática educativa, baseado na metodologia de formação contextualizada desenvolvida por pesquisadores do Nied - Núcleo de Informática Aplicada a Educação da Unicamp. O TelEduc foi desenvolvido de forma participativa, ou seja, todas as suas ferramentas foram idealizadas, projetadas e depuradas segundo necessidades relatadas por seus usuários.

Com isso, ele apresenta características que o diferenciam dos demais ambientes para educação a distância disponível no mercado, como a facilidade de uso por pessoas não especialistas em computação, a flexibilidade quanto a como usá-lo e um conjunto enxuto de funcionalidades.

O TelEduc foi concebido tendo como elemento central a ferramenta que disponibiliza Atividades. Isso possibilita a ação onde o aprendizado de conceitos em qualquer domínio do conhecimento é feito a partir da resolução de problemas, com o subsídio de diferentes materiais didáticos como textos, software, referências na Internet, dentre outros, que podem ser colocadas para o aluno usando ferramentas como: Material de Apoio, Leituras, Perguntas Frequentes, etc.

A intensa comunicação entre os participantes do curso e ampla visibilidade dos trabalhos desenvolvidos também são pontos importantes, por isso foi desenvolvido um amplo conjunto de ferramentas de comunicação como o Correio Eletrônico, Grupos de Discussão, Mural, Portfólios, Diário de Bordo, Bate-Papo etc.

No Projeto usamos os pressupostos construtivistas interacionistas de forma a possibilitar a interação e cooperação, oferecendo condições para que o aluno possa aprender e construir seu conhecimento de forma dinâmica e interativa, usando as possibilidades das ferramentas do TelEduc.

A metodologia diferenciada possibilitou o desenvolvimento do aprendizado dos alunos de forma a usar o interacionismo simbólico, onde a experiência humana é mediada pela interação, de forma autônoma, na medida em que o aluno troca saberes com o outro.

A opção pelo uso de novas tecnologias, dentro desta perspectiva, foi o de explorar as particularidades e as possibilidades de trocas qualitativas no ambiente de aprendizagem, entre aluno e professor, aluno-aluno e aluno-ambiente. O projeto propôs uma mudança dos paradigmas de aprendizagem da EJA regular e criou uma forma integradora do uso do computador na educação.

Os professores, dentro da plataforma do Teleduc, planejam aulas semanais e colocam textos e atividades que os alunos devem ler e resolver. As repostas dos questionamentos são colocadas nos seus respectivos portfólios.

A experiência dos professores com um sistema de educação que não o regular, foi considerada singular, devido à inovação de um projeto que é voltado para a aprendizagem de alunos com características que diferem dos demais núcleos de aprendizado do município.

Os professores passaram a trabalhar a partir de temas geradores. Textos atuais, diferentes, mas voltados para o mesmo assunto. Esses temas são desenvolvidos durante determinado período, e o objetivo é fazer com que os alunos sejam capazes de desenvolver suas habilidades e tornarem-se cidadãos conscientes da sociedade em que vivem.

O que se vem observando é que ocorre uma integração entre as disciplinas e o aprendizado do aluno não é apenas superficial, pois, à

proporção que eles têm acesso a informações didáticas, eles também se tornam aptos a entender, inserir-se e tornarem-se melhores também no mercado de trabalho.

A pluralidade dos veículos informativos (das disciplinas) faz com que o educando possa identificar e analisar os fatos de acordo com seus próprios conhecimentos prévios. É sua inserção em um mundo interligado e dinâmico. Nesse curso não há seriação, todos são potenciais de certificação, independentes da série em que parou na escola tradicional. O exame de certificação estará medindo competências e habilidades num conjunto de saberes, desenvolvendo os princípios norteadores da formação do Homem: os quatro pilares da educação.

Durante o curso, o aluno percorrerá um conjunto de áreas de conhecimento, tendo como eixo central à coleção de Livros da EJA 2006, composta por quatro volumes, das seguintes áreas do conhecimento e ou componente curricular: Linguagens e Códigos, Matemática, História e Geografia e Ciências Naturais.

### **2.2- O Papel do POIE (Professor Orientador de Informática):**

O papel do POIE é, fundamentalmente, o de dinamizar o grupo, orientar o uso do computador, da plataforma e assumir funções de organização das atividades, de motivação e criação de um clima agradável de aprendizagem. É um mediador que proporciona experiências para auto-aprendizagem e a construção do conhecimento.

### **2.3- O Papel do Professor a distância:**

O professor no Projeto é especialista na sua área e prepara as aulas semanalmente para colocar na plataforma, com textos voltados para o tema abordado no bimestre, contribuindo para que o aluno amplie seu conhecimento. No Projeto EJA/EAD, o professor tem quatro horas/aulas de intervenção com o grupo de alunos na plataforma do TelEduc usando a ferramenta Bate-papo. Dentro da sua disciplina ele tira dúvidas e esclarece aos alunos e aos POIEs.

Os alunos, após realizarem as atividades, postam seu trabalho na ferramenta Portfólio e os professores fazem a correção e os comentários que forem necessários para melhorar o aprendizado.

“O papel principal do professor é ajudar a interpretar dados, a relacioná-los, contextualizá-los. O professor é um facilitador, que procura ajudar cada um a conseguir avançar no processo de aprender”. (Moran 1998).

#### **2.4- As Reuniões de Aperfeiçoamento Pedagógico:**

Uma vez por semana os professores e POIEs se encontram com a coordenação do projeto para discutir as dificuldades dos alunos, as mediações e intervenções que se fazem necessárias, aperfeiçoar as aulas e atividades. Novas idéias são colocadas e a escolha de temas para serem trabalhados acontece ouvindo a opinião dos alunos, que é trazida pelos POIEs para discussão.

#### **2.5- Os resultados obtidos em 2007 e 2008:**

Os alunos que se prepararam para os exames do ENCCEJA nos cursos oferecidos por esse Projeto obtiveram resultados satisfatórios nos exames, estando em torno de 67% em 2007 e 60% em 2008. Os alunos mais do que aprovação em provas de certificação, conquistaram autoconfiança, aumentaram sua autoestima, autonomia em estudo e conhecimentos em mais uma ferramenta de trabalho que é o computador .

### **3- Conclusão:**

Neste Projeto, o educando utiliza o computador como parceiro do conhecimento. As ferramentas existentes no computador, como a Internet e as ferramentas do ambiente TelEduc (mural, portfólios, atividades etc.), são instrumentos também para a inserção no mercado de trabalho, cada vez mais competitivo.

A faixa etária do grupo de educandos é variada, porém, a constituição do perfil apresentado evidencia uma clara mudança na relação ensino-aprendizagem: numa época em que tudo ocorre *on line*, o processo de aprendizagem torna-se contemporâneo e imediato.

A interação entre história, geografia, língua portuguesa, língua estrangeira moderna, artes, matemática e ciências ocorrem de forma a que o educando torne-se apto a buscar novos saberes. Como as informações

percorrem vias não-lineares, a autossuficiência desenvolvida pelos educandos poderá ser utilizada em outros processos educativos. Paralelamente ao processo informacional, o seu cotidiano, e a sua história de vida, são fatores relevantes durante sua permanência no curso.

#### **Referências:**

**BELLONI**, Maria Luiza. *Educação a distância*. Campinas: Autores Associados, 1999. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos** (Resolução CNE/CEB nº1, de cinco de julho de 2000).

**FREIRE**, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

**GADOTTI**, Moacir. **ROMÃO**, José E. *Autonomia da Escola princípios e propostas*. São Paulo: Cortez, 2001.

**LEVY**, Pierre *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

**LITTO**, Frederic M.; **FORMIGA**, Marcos. *Educação à distância: o estado da arte*. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

**Maia**, C.(coord). *Ead br: Educação à distância no Brasil na era da Internet*. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2000.

**Moran**, José Manoel O professor e o educador competentes Referências de: “*Mudanças na Comunicação Pessoal*”. Ed. Paulinas – 1998.

**MORIN**, Edgar. *Os sete saberes necessários a educação do futuro*. 4ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

**MURRIE**, Zuleika de Felice. Língua Portuguesa, língua estrangeira, educação artística e educação física. História e Geografia. Matemática. Ciências: *livro do estudante: Ensino Fundamental -2ª*. Ed. - Brasília: MEC: INEP, 2006.

**Oliveira, Martha Kohl de** *Jovens e Adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem* – in Revista Brasileira de Educação, set/out/nov/dez 1999 Nº12.

**Regulamentação da Educação de Jovens e Adultos/CME** - Abril de 2002 - Conselho Municipal de Educação *Vamos nos conhecer melhor?* SMED/PBH.

**RIBEIRO**, Vera Masagão. *Educação de jovens e adultos: proposta curricular para o 2º segmento do ensino fundamental*. São Paulo: Ação Educativa; Brasília: MEC, 1997.

**SILVA**, Marco. *A sala de aula interativa*. Rio de Janeiro: Quartel Ed. 2001.

**VALENTE**, J.A. *Educação a Distância: Uma oportunidade para mudança no ensino*. Gráfica da UNICAMP, Campinas, São Paulo.

**VYGOTSKY**, Leontiev, Luria. - *Psicologia e Pedagogia*. Lisboa Estampa, 1977.